

**Nome:** Jorge Ribaski  
**Instituição:** Embrapa Florestas  
**Cidade:** Colombo - Paraná  
**Telefone:** 41 3675.5613  
**Email:** ribaski@cnpf.embrapa.br  
**Assunto:** SISTEMAS SILVIPASTORIS: ESTRATÉGIA PARA O  
**DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**  
**Autor:** Jorge Ribaski

**Resumo:** Os sistemas silvipastoris consistem de uma combinação intencional de árvores, pastagem e gado numa mesma área e que são manejados de forma integrada, com o objetivo de incrementar a produtividade por unidade de área. Em síntese, são sistemas de produção que permitem a obtenção de dois ou mais produtos em um mesmo lugar físico com menor impacto sobre o meio ambiente. Diversos resultados de pesquisa mostram suas vantagens em relação aos sistemas de produção tradicionais, principalmente por atenderem as premissas de desenvolvimento econômico e social atreladas às questões de proteção e aumento da sustentabilidade ambiental dos sistemas produtivos. O plantio de árvores em pastagens pode resultar em vários benefícios para os componentes do ecossistema como clima, solo, micro organismos, plantas forrageiras e animais, além de possibilitar a recuperação de áreas degradadas por meio da diversificação do uso da terra, potencializando os efeitos complementares ou sinérgicos existentes entre as diversas espécies vegetais e a criação de animais. Trabalhos de avaliação de desempenho animal e da pastagem em sub-bosque de espécies, tanto do gênero Pinus quanto Eucalyptus, evidenciam o grande potencial destes sistemas para proporcionar melhoria da qualidade da pastagem sombreada e de ganhos de peso dos animais. Além disso, a associação de pastagens com árvores contribui para reduzir os danos provocados por geadas na pastagem, em regiões sujeitas a estes fenômenos. Os efeitos ecológicos, cuja valoração aditiva só é possível

com o tempo, são acompanhados por resultados favoráveis na avaliação econômico-financeira direta. Normalmente, os sistemas silvipastoris superam as atividades conduzidas na forma de monoculturas. Entretanto, dentro da cadeia produtiva, as estratégias destes empreendimentos devem incluir economia de escala e valores agregados a madeira produzida. Desta forma, fomentar a conversão de áreas de pastagens em sistemas silvipastoris usando espécies de rápido crescimento, como as dos gêneros *Eucalyptus*, *Pinus* e *Acacia*, entre outras, poderá ser um importante diferencial competitivo do agronegócio brasileiro, tanto para o setor pecuário quanto para ao setor de base florestal. Uma vez que estes sistemas apresentam a possibilidade de geração de emprego e incremento da renda com maior eficiência que a pecuária extensiva e, conseqüentemente, maior tendência para oferecer a sustentabilidade social e econômica.